



CONTRATOS DE GESTÃO
TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATANTE: SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA: IDBRASIL, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2011

OBJETO: 3º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 05/2011 com o IDBRASIL, Cultura, Educação e Esporte - Organização Social de Cultura.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos de tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 26 de dezembro 2013.

MARCELO MATTOS ARAUJO

Titular da Pasta

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

LUIZ LAURENT BLOCH

DIRETOR EXECUTIVO

IDBRASIL, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



PROCESSO SC/ Nº 93786/2011

INTERESSADO: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

ASSUNTO: 3º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 05/2011 com o IDBRASIL, Cultura, Educação e Esporte – Organização Social de Cultura.

TERCEIRO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2011, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA **SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA E O IDBRASIL, CULTURA EDUCAÇÃO E ESPORTE** QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DO ANEXO I – PLANO DE TRABALHO, PARA INCLUSÃO DAS METAS REFERENTES AO ANO DE 2014, E DO ANEXO II- SISTEMA DE PAGAMENTO, PARA ACRÉSCIMO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PREVISTOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2014.

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o **ESTADO DE SÃO PAULO**, por intermédio da **Secretaria do Estado da Cultura**, com sede nesta cidade na Rua Mauá nº 51, Luz São Paulo, Capital CEP 01028-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular DR. MARCELO MATTOS ARAUJO, brasileiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07, denominada **CONTRATANTE**, e, de outro lado, o **IDBRASIL, Cultura, Educação e Esporte** qualificado como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF Nº 10.233.223/0001-52, tendo endereço nesta Capital, à Praça Charles Muller S/Nº - Pacaembu – CEP 01234-010- São Paulo-SP, neste ato representada pelo Diretor Executivo Luiz Laurent Bloch, brasileiro, portador do RG nº 3. 309.989-3 SSP/SP e do CPF/MF nº 113.871.908-06 doravante denominada **CONTRATADA**, tem em si justo e acertado este 3º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 05/2011, que firmaram em 09 de setembro de 2011 para ficar constando o que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

O presente aditamento tem por objetivo a alteração do Anexo I- Plano de Trabalho, para inclusão das metas referentes ao ano de 2014, e do Anexo II- Sistema de pagamento, para acréscimo de recursos orçamentários previstos no exercício financeiro de 2014.

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA do Contrato de Gestão nº 05/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no "Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços", a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento", a importância global estimada em **R\$ 39.543.598,00** (Trinta e nove milhões, quinhentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e oito reais).



PARÁGRAFO PRIMEIRO

Do montante global mencionado no "caput" desta cláusula, o valor de **R\$ 9.993.713,00 (Nove milhões, novecentos e noventa e três mil, setecentos e treze reais)**, correspondente ao exercício de 2014, onerará a rubrica 13.391.1214.5734.0000, no item 339039-75, destinado a custear o presente CONTRATO DE GESTÃO.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA do Contrato de Gestão nº 05/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

No ano de 2014, o somatório dos valores a serem repassados fica estimado em **R\$ 9.993.713,00 (Nove milhões, novecentos e noventa e três mil, setecentos e treze reais)**, sendo que a transferência à CONTRATADA será efetivada mediante a liberação de 05 (cinco) parcelas, de acordo com o "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento".

PARÁGRAFO SEGUNDO

Para o exercício de 2014, os pagamentos à CONTRATADA dar-se-ão na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput" desta cláusula, correspondente a **R\$ 8.994.341,70 (Oito Milhões, novecentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e hum reais e setenta centavos)**, será repassado através de 05 parcelas estabelecidas de acordo com o previsto no Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento;

2 -10% (dez por cento) do valor previsto no "caput" desta cláusula, correspondente a **R\$ 999.371,30 (novecentos e noventa e nove mil, trezentos e setenta e hum reais e trinta centavos)** será repassado através de 05 parcelas cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho;

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro **a menor** na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.





CLÁUSULA TERCEIRA:

Tendo em vista o presente aditamento, ficam alterados o Anexo Técnico I – Plano de Trabalho – e o Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento, para acréscimo de recursos orçamentários previstos para o exercício de 2014.

CLÁUSULA QUARTA:

Os demais itens e cláusulas do Contrato permanecem inalterados.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente Termo de Aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

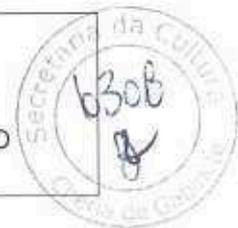
São Paulo, 26 de dezembro de 2013.

MARCELO MATTOS ARAUJO
Titular da Pasta
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

LUIZ LAURENT BLOCH
DIRETOR EXECUTIVO
IDBRASIL, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DO
INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
2014

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2011
Referente ao: **Museu do Futebol**



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2014	06
OBJETIVO GERAL	09
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	09
OPERACIONALIZAÇÃO	09
QUADRO DE METAS	11
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	11
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	14
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	17
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	20
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	21
METAS ADMINISTRATIVAS	
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	23
METAS CONDICIONADAS	24
ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	29
ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL (incluindo metas pactuadas e condicionadas)	33
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	38
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	38
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	39
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	40
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	41
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	41
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	42
PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	43
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	45
QUADRO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS.....	45
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	47





APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

O IDBrasil - Cultura, Educação e Esporte (antigo Instituto da Arte do Futebol Brasileiro) é responsável pela gestão do Museu do Futebol desde 2008 e pretende, em 2014, dar continuidade e aprimorar, com dedicação, rigor e excelência, todos os trabalhos já realizados para apropriada manutenção do equipamento e execução de suas atividades fins.

Vale à pena citar o contexto mais amplo no qual o Museu estará inserido no próximo ano. Se o Brasil é considerado por muitos o **País do Futebol**, no próximo ano será o **País da Copa** e o IDBrasil envidará esforços para oferecer excelentes condições para visitantes nacionais e estrangeiros, além de proporcionar uma programação cultural integrada ao tema do megaevento Copa do Mundo.

Foi com esse objetivo que demos início, em 2013, uma série de atualizações e aprimoramentos na exposição de longa duração do Museu do Futebol. Em linhas gerais, tais ações incluem a ampliação de recursos do Museu em língua estrangeira (inglês e espanhol) e para acessibilidade (surdos, cegos e pessoas com deficiência intelectual). Além disso, buscamos diversificar conteúdos, incluindo, quando possível, mais informações sobre a temática clubística, sobre futebol feminino e sobre atualidades (demanda do público visitante). Estão em curso, desde agosto de 2013, o aprimoramento de 05 das 15 salas da exposição de longa duração, dentre elas: Anjos Barrocos, Origens, Copas do Mundo, Números e Curiosidades e Jogo de Corpo. Destacamos, deste projeto, a inclusão de uma placa sobre o Futebol Paralímpico na Sala Números e Curiosidades e a previsão de elaboração de uma curadoria coletiva, com o público visitante, para a escolha de imagens que representarão a Copa do Mundo de 2014 na Sala das Copas.

Outra ação de forte impacto durante o ano de 2013 é a inauguração do Centro de Referência do Futebol Brasileiro - CRFB - novo serviço com biblioteca, midiateca e acesso ao banco de dados do acervo do Museu. Inaugurado em 04 de outubro de 2013, em pouco tempo já se pode observar que o CRFB trouxe novos visitantes ao museu, agregando pesquisadores e jornalistas interessados no acervo, além de dar visibilidade às ações de pesquisa e ao acervo do Museu que vem sendo produzido e gerenciado desde 2008. Em menos de um mês de abertura, o CRFB permitiu que o Museu tivesse mais de 100 inserções em mídia, como jornais, TV e rádio. Por meio do CRFB espera-se, também, agregar novas parcerias para a viabilização de pesquisas e ações de documentação. A finalização da implantação do CRFB propiciou que se retomasse as discussões internas para a revisão da Política de Acervo, documento em elaboração com previsão de entrega no segundo semestre de 2013.

Nas ações educativas, o ano de 2013 tem sido de bastante sucesso, com destaque para o aumento do número de visitantes espontâneos atendidos pela equipe, seja por meio de jogos ou pela dinâmica dos educadores na abordagem dos visitantes. A equipe tem envidado esforços para buscar a excelência do Programa de Acessibilidade - PAMF -, seja por meio de novos produtos (como o Catálogo em tinta e Braille lançado no final de 2012), seja por meio do aprimoramento do atendimento às pessoas com deficiência. Faz parte da rotina dos educadores, por exemplo, a inclusão de um tempo, no Grupo de Estudos, para o treinamento em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Está em curso, no segundo semestre



de 2013, a quarta edição do projeto "Deficiente Residente", com o novo foco de cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção. Esse projeto recebeu, no final de 2012, o Prêmio Darcy Ribeiro do IPHAN. Tal empenho em tornar o Museu cada vez mais acessível a diferentes públicos, desde sua inauguração, permitiu alçar o Museu como um equipamento de referência na área. A equipe do educativo vem sendo convidada, em 2012 e 2013, a apresentar as boas práticas do PAMF em diferentes encontros, seminários e eventos sobre o tema.

O projeto "Aproximações", iniciado em 2013, tem buscado integrar pessoas em situação de vulnerabilidade social no Museu, priorizando aquelas que ocupam, de algum modo, a Praça Charles Miller. A previsão é dar continuidade ao projeto no ano de 2014.

No âmbito deste Plano de Trabalho, o IDBrasil buscou propor atividades mantendo a qualidade dos trabalhos efetuados nos anos anteriores. As metas sugeridas visam assegurar o bom funcionamento do equipamento, reforçando e aprimorando as ações de sucesso já desenvolvidas. Todas as metas apresentadas referem-se aos Programas definidos pela UPPM e foram elaboradas a partir das diretrizes da SEC, da experiência do IDBrasil na gestão do equipamento em seus anos anteriores, das expectativas de aprimoramento dos visitantes e da própria equipe.

Para o **Programa de acervo: conservação, documentação e pesquisa** as ações visam, além da continuidade das linhas de pesquisa iniciadas a partir da inauguração do Museu, ampliar o público de pesquisadores e difundir o acervo do Museu do Futebol. A novidade, para 2014, é o investimento em digitalização de acervos, uma forma de ampliar o acesso a conteúdo sobre futebol e preservar coleções que pertencem a tanto a instituições (como clubes, profissionais e amadores) quanto a ex-atletas e colecionadores.

Com a abertura do CRFB, a equipe responsável pelo Programa de Acervo iniciará uma nova rotina de atendimento especializado a pesquisadores, produtores culturais e jornalistas que buscam informações sobre o futebol brasileiro, seja via consulta e atendimento presencial, nas instalações da biblioteca e midiateca do CRFB, seja por meio de email e telefone.

Dentro do **Programa de Exposições e Programação Cultural**, destacamos o projeto de exposição temporária a ocorrer nos meses de maio a setembro de 2014: "Brasil 20 Copas" trará bastidores de todas as copas do mundo, além de uma ampla pesquisa sobre como o Brasil foi visto e noticiado por países estrangeiros. Além dessa exposição, a equipe prepara uma programação cultural especial sobre o tema do megaevento.

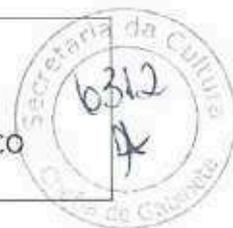
Já no **Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais** pretende-se dar continuidade aos projetos *Deficiente Residente* e *Aproximações* e investir na formação da equipe. O desenvolvimento de jogos e atividades continuará sendo uma das marcas do trabalho desenvolvido pelo educativo Museu do Futebol, que em 2014 pretende realizar a mediação do acervo com aproximadamente 51 mil visitantes.

Em 2014, as ações do Museu do Futebol junto ao **SISEM** contemplarão palestras, visitas técnicas e um encontro da Rede Temática de museus de esporte. Para o **Programa de Comunicação e Imprensa** estão previstas a manutenção, reforço e aprimoramento de ferramentas de comunicação já utilizadas visando consolidar a imagem/marca do Museu do Futebol junto à imprensa e formadores de opinião; fazer chegar ao grande público a programação cultural do Museu, atingindo os diferentes segmentos da população bem como turistas; ampliar o número de visitantes; atrair novos parceiros.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Para o **Programa de Gestão Administrativa** o IDBrasil buscará manter a eficiência na utilização dos recursos, buscando aperfeiçoar processos e ferramentas de gestão. Parte dos esforços no programa de gestão se dará também em conjunto com a área de Relações Institucionais e com a Gerência de Projetos e Parcerias visando captação de novos parceiros e patrocinadores, que contribuirão no incremento das atividades fins do Museu.



OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu do Futebol, garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seus acervos culturais materiais e imateriais, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de bilheteria e outros serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de loja e bar/café em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Em 2014, o Museu permanecerá aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/janeiro, terça-feira de carnaval, nos dias de eleição e plebiscito na cidade, nos dias 24, 25 e 31 dezembro, dias de jogos no Pacaembu e com possibilidade de fechamento nos dias de jogo da seleção brasileira durante a Copa do Mundo. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 9h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. O ingresso ao museu custará R\$ 6,00 (seis reais), sendo aplicada a gratuidade para crianças até 07 (sete) anos e para pessoas com deficiência e meia-entrada para estudantes e idosos, nos termos da legislação. Professores da rede pública, guias de turismo e policiais têm entrada gratuita mediante apresentação de identidade funcional. Às quintas-feiras, a entrada é gratuita para todos os visitantes. O acesso ao Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB – biblioteca e centro de documentação) do museu é gratuito.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). *As exposições previstas **deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.*** Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao contrato de gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.





QUADRO DE METAS TÉCNICAS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos Específicos

- I. Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas;
- II. Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC;
- III. Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado;
- IV. Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu;
- V. Articular as ações realizadas por meio do Centro de Referência do Futebol Brasileiro do Museu do Futebol, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea;

2) Estratégia de ação

O ano de 2014 marcará uma nova etapa no desenvolvimento das ações relacionadas ao Programa de Acervo do Museu do Futebol, uma vez que este museu conta com o seu **Centro de Referência do Futebol Brasileiro - CRFB** plenamente implantado e aberto ao público (inauguração em 04 de outubro de 2013). O CRFB é um novo serviço a ser oferecido à população, que poderá consultar por meio de banco de dados on line todo o acervo do MF, além de acervos referenciados de outras instituições e que sejam relacionados ao futebol.

Assim, as ações de pesquisa e documentação em curso desde a abertura do Museu, em 2008, ganharão maior visibilidade pública por meio da disponibilização via internet do Banco de Dados do Museu e da realização de eventos de difusão do acervo referenciado pelas pesquisas do Museu, via CRFB (meta 7). Tal visibilidade permitirá atrair novos públicos ao Museu, especialmente de pesquisadores, jornalistas e produtores de projetos culturais (livros, filmes e exposições). Atualmente, o atendimento a estes públicos ocorre de maneira ainda tímida (uma média de 10 atendimentos/mês; 120 ao ano), uma vez que não divulgamos abertamente nosso serviço de consulta ao acervo. Com o CRFB, espera-se não só maximizar esse atendimento, como criar procedimentos, rotinas e mecanismos de monitoramento e avaliação do novo serviço do Museu. Em menos de 20 dias de abertura, já temos uma média de 05 pesquisadores por dia, além do atendimento ao público interno de colaboradores e do público visitante. Essa estratégia de ação está mais bem especificada nas Rotinas do Programa de Acervo.

Para o ano de 2014, uma das estratégias de atração de novos públicos, especialmente de ampliação da rede de pesquisadores, é a realização da segunda edição do **Simpósio de Estudos sobre Futebol** (meta 6). Vale lembrar que a primeira edição deste evento ocorreu em 2010, em parceria com a USP e a PUC-SP e atraiu mais de 200 pesquisadores de todos os estados do Brasil. A proposta é renovar esta parceria e realizar em maio de 2014 a segunda edição do simpósio, com a participação de pesquisadores estrangeiros.

Para o cumprimento dos objetivos do Programa em 2014, será dada continuidade às duas linhas de pesquisa denominadas **"Memória Viva"** e **"Na Rede"**, que visam à ampliação e qualificação do acervo do Museu do Futebol, em especial ao acervo audiovisual de entrevistas de História Oral ("Memória Viva") e de referências ("Na Rede"). Essas duas linhas apresentaram resultados significativos nos anos de 2011 a 2013, com a constituição de mais de 150 horas de entrevistas em vídeo e o registro (textual e fotográfico) de quase 200 referências sobre futebol. Este acervo encontra-se em fase final de catalogação e é composto por muitas horas de depoimentos em áudio e em vídeo ou por textos ainda longos e sem edição final. A estratégia proposta neste plano é investir, além da contínua ampliação desses acervos, na sua **qualificação e no seu acesso público**. Por isso, inclui-se como meta, além da produção de novas entrevistas (meta 3) e de referências (meta 4) a edição final de parte desse material bruto produzido pela pesquisa, isto é, a





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



edição de vídeos e textos com o objetivo de tornar a consulta mais acessível e atrativa ao público final (meta 5).

Destacamos a meta 8: **Digitalização de Acervos**, uma nova frente de atuação do Museu que tem por objetivo ampliar o acesso à informação e fontes sobre futebol e preservar coleções que estão sob a guarda de instituições (como clubes profissionais e amadores) e colecionadores. A partir da pesquisa "Na Rede", já localizamos importantes coleções que podem ser digitalizadas e o material, inédito, será disponibilizado na internet por meio do Banco de Dados.

Outra estratégia que vem sendo adotada com sucesso pelo Museu do Futebol para a gestão do seu acervo e que será mantida e ampliada em 2014 é a renovação e/ou constituição de novas **parcerias com instituições de pesquisa e instituições de memória /museus** (meta 1). Mais uma vez, o evento supra citado (II Simpósio – meta 6) será estratégico para articulação com os grupos de pesquisa sobre futebol presentes em universidades de outros estados brasileiros. A equipe do Núcleo de Documentação, Pesquisa e Exposições do Museu do Futebol vem desenvolvendo um kit metodológico para ser apresentado a tais grupos de pesquisa, com o objetivo de propor a tais pesquisadores que **repliquem em seus estados a pesquisa de mapeamento de referências** sobre futebol realizada pelo Museu nos anos de 2011 a 2013. Almejamos, com essa estratégia de ação, ampliar o registro de referências para além dos limites do município de São Paulo, único território de atuação da pesquisa do Museu até o momento. Também trabalharemos para submeter ao menos 02 projetos de pesquisa e documentação em editais de apoio e fomento, leis de Incentivo e concursos para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material para o Programa (meta 2).

Neste Plano de Trabalho constam 2 METAS CONDICIONADAS relacionadas ao Programa de Acervo, a saber, a realização de uma pesquisa intitulada "Celebração da Copa do Mundo em São Paulo", que objetiva o acompanhamento e registro por meio de fotos, vídeos e textos das formas da população paulistana assistir e celebrar os jogos das Copas do Mundo. A segunda meta condicionada à captação de recursos é a edição e publicação da série de livros com as entrevistas do Programa de História Oral do Museu, intitulada "O Grande livro de entrevistas das Copas".

Para completar as estratégias de ação do Programa de Acervo do Museu do Futebol, mencionam-se as pesquisas para o desenvolvimento de conteúdos de exposições temporárias e pesquisas para aprofundamento dos conteúdos da Exposição de Longa Duração, atividades descritas mais adiante nesse Plano de Trabalho, nas Rotinas do Programa de Acervo. A primeira, mais pontual, depende do tema escolhido pela curadoria do Museu e costuma variar entre pesquisa de imagens, textos, gravação de entrevistas e edição de novos vídeos. Já o aprofundamento de conteúdos da Exposição de Longa Duração compreende desde a pesquisa nos acervos originários das imagens e dos vídeos para complementar os dados da catalogação, passando pela pesquisa de biografias de personalidades retratadas, indo para o co-relacionamento de temas perpassados pela narrativa principal da exposição.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

Atuam no Programa de Acervo 12 funcionários, 02 estagiários e 01 Jovem Aprendiz, pertencentes a duas coordenações do Museu do Futebol, a saber:

Núcleo de Documentação, Pesquisa e Exposições

1 Coordenador de Documentação, Pesquisa e Exposições – Doutorado em Antropologia (em andamento), 1 Técnico em Pesquisa - Especialização em Artes visuais/Arte Educação, 1 Técnico em Documentação - Especialização em História/Gestão da Informação, 1 Técnico Bibliotecário – Graduação em Biblioteconomia e em História, 1 Assistente de Pesquisa - Bacharelado em Ciências Sociais e MBA Gestão de Bens Culturais (em andamento), 1 Assistente de Documentação - Bacharelado em História, 2 Estagiários – Bacharelado em História (em andamento) e 1 Jovem Aprendiz - Ensino Médio Regular Completo.

Núcleo de Tecnologia

1 Coordenador de Tecnologia - Superior Completo em Engenharia, 3 Auxiliares de Serviços Gerais





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



de Tecnologia - Superior Completo em Ciências da Computação, 1 Auxiliar de Serviços Gerais de Tecnologia - 2º grau (técnico de áudio e vídeo) e 1 Analista de Suporte - Superior Completo em Ciências da Computação.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
1	Estabelecer ou manter parcerias com instituições universitárias ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas e/ou mantidas	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
ICM %	100%			
2	Submeter projetos de pesquisa e documentação em leis de incentivo, concursos, editais de apoio e fomento para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
ICM %	100%			
3	Realizar ações de documentação e pesquisa: Memória Viva (Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral)	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e/ou editados	1º Trim.	-
			2º Trim.	4
			3º Trim.	-
			4º Trim.	4
			ANUAL	8
ICM %	100%			
4	Realizar ações de pesquisa e documentação: Na Rede (mapeamento de referências sobre futebol. Definição de "referência": registro de histórias de personalidades; registro de locais de prática do futebol; registro de coleções particulares e/ou institucionais; registro de eventos, como campeonatos, ligados a futebol; registro de times ou clubes.)	Nº de referências pesquisadas (personalidades/eventos/coleções/clubes/times)	1º Trim.	5
			2º Trim.	10
			3º Trim.	10
			4º Trim.	5
			ANUAL	30
ICM	100%			
5	Edição e publicação no CRFB de materiais produzidos pela pesquisa (vídeo/áudio/foto/texto)	Nº de publicações	1º Trim.	-
			2º Trim.	10
			3º Trim.	-
			4º Trim.	10
			ANUAL	20
ICM	100%			
6	Realizar o II Simpósio de Estudos sobre Futebol (parceria com USP/FGV/UFSCar)	Evento realizado	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
ICM	100%			
7	Promover ações de difusão do acervo por meio do CRFB (workshops, encontro de pesquisadores, palestras)	Nº de eventos	1º Trim.	1
			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
			4º Trim.	-
			ANUAL	2
ICM	100%			





Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
8	Digitalização e organização de 04 acervos de fotos e documentos referenciados pela pesquisa	No. de acervos digitalizados	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	4
ICM	100%			

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos Específicos

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nas seguintes datas: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio), Mês da Consciência Negra (novembro), férias escolares, entre outros.
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.

2) Estratégia de ação

O Programa de Exposições e Programação Cultural prevê o desenvolvimento de projetos expositivos e oferecimento de eventos gratuitos e voltados a diferentes públicos, tais como crianças e adolescentes, idosos, público escolar, etc – é um programa, portanto, fundamental para as ações de extroversão do Museu do Futebol.

Na área de exposições temporárias, vale ressaltar que 6 das mostras temporárias realizadas no Museu do Futebol foram concebidas e desenvolvidas pela equipe interna: concepção e curadoria, pesquisa e gerenciamento da produção expográfica e montagem. Os temas escolhidos pela curadoria visaram trabalhar diferentes aspectos do esporte, tais como: os objetos colecionados; o futebol de rua pelo mundo; a acessibilidade no futebol; história das copas do mundo; os bastidores de um vestiário de futebol; as polêmicas de arbitragem, etc.

O ano de 2014 será especial para o Museu devido à realização da Copa do Mundo de Futebol. Por isso, um **Plano Especial de Ações para a Copa do Mundo** foi desenvolvido e será implantado a partir do segundo semestre de 2013. Neste plano, estão previstos, na área de Exposições, uma série de Atualizações de Conteúdo na Exposição de Longa Duração, uma vez que esta completa 5 anos. O foco dos conteúdos novos a serem inseridos na exposição, em 05 das 15 salas expositivas, é o tema das Copas do Mundo. Outra ação em andamento, de extrema importância neste momento de realização de um megaevento no país é a disponibilização de conteúdos em outros idiomas na exposição, especialmente inglês e espanhol. Por isso, ressaltamos que os novos conteúdos da exposição contarão com versões nessas línguas.

Para 2014, portanto, **o Museu do Futebol estará vestido de Copa do Mundo**. Temos como meta realizar a exposição "Brasil 20 Copas", sobre os segredos e bastidores de todas as Copas do Mundo (meta 09) e preparar uma programação especial sobre o tema (meta 17).

Na exposição de Longa Duração, a equipe dará continuidade ao trabalho preventivo e corretivo, de modo a garantir seu pleno funcionamento: por um lado, as ações de rotina de manutenção expográfica. Todas essas ações rotineiras serão detalhadas nos Relatórios Trimestrais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



A programação cultural continuará abordando atividades diversas para o público geral gerando uma maior interação e relacionamento com o público do museu. A ideia é potencializar as atividades em decorrência da realização do maior evento esportivo do mundo que será realizado em nosso país.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

Atuam no Programa de Exposições e Programação Cultural 07 funcionários e 02 estagiários, pertencentes a duas coordenações do Museu do Futebol, a saber:

Núcleo de Documentação, Pesquisa e Exposições

1 Coordenador de Documentação, Pesquisa e Exposições - Doutorado em Antropologia (em andamento), 1 Técnico em Exposições - Especialização em Arquitetura/Design Gráfico, 1 Técnico em Pesquisa - Especialização em Artes Visuais/Arte Educação, 1 Técnico em Documentação - Especialização em História/Gestão da Informação, 1 Assistente de Museografia - Bacharelado em Fotografia e Design Gráfico, 1 Estagiária - Bacharelado em História (em andamento),

Núcleo de Gestão de Eventos

1 Assistente de Eventos - Bacharelado em Planejamento e Eventos e 1 Técnico de Eventos - Bacharelado em Planejamento e Eventos.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
9	Realizar Exposição "Brasil 20 Copas"	Exposição realizada	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
10	Elaborar Projeto Conceitual de Exposição Temporária com conteúdos e pesquisa própria e com conteúdos/obras de terceiros	Nº de projetos	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	2
			ICM %	100%
11	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral	Nº de eventos	1º Trim	1
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
12	Realizar palestras e ou bate-papos para o público	Nº de eventos	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	2
			4º Trim	1
			ANUAL	5
			ICM %	100%
13	Realizar eventos: apresentações musicais e audiovisuais	Nº de eventos	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%

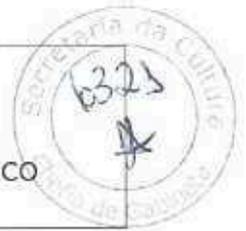




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
			1º Trim	-
14	Realizar eventos periódicos: Encontro de Colecionadores	Nº de eventos	2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	3
			ICM %	100%
			1º Trim	2
15	Realizar eventos temáticos: Aniversário da cidade, Semana Nacional de Museus, Virada Cultural, Mês da Consciência Negra e datas específicas ao tema futebol (cf. Plano anexo)	Nº de eventos	2º Trim	3
			3º Trim	4
			4º Trim	2
			ANUAL	11
			ICM %	100%
			1º Trim	1
16	Realizar programação especial: programa de férias (meses: janeiro julho)	Nº de eventos	2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	-
			ANUAL	2
			ICM %	100%
			1º Trim	1
17	Realizar programação especial para Copa do Mundo com apresentações audiovisuais / bate-papos / intervenções	5 Programações de Eventos Realizados	2º Trim	3
			3º Trim	1
			4º Trim	-
			ANUAL	5
			ICM %	100%
			1º Trim	92.800
18	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol (público total do Museu)	Nº de visitantes recebidos	2º Trim	92.800
			3º Trim	92.800
			4º Trim	92.800
			ANUAL	371.200
			ICM %	100%



PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

1) Objetivos Específicos

. Contribuir com a educação por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros

Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

O Museu do Futebol é um espaço para conhecimento, discussão, reflexão e aprendizagem. Uma **programação educacional em um Museu** deve ser desenvolvida no tempo e no espaço, **em consonância com o Plano Museológico**, garantindo que as ações primem pela qualidade e que as estratégias educacionais estejam vinculadas à dinâmica cultural da sociedade.

Em linhas gerais, o Núcleo de Ação Educativa do Museu do Futebol realiza a mediação entre o acervo e o público e desenvolve jogos e atividades a partir dos elementos da exposição de longa duração, das exposições temporárias e das programações específicas. O principal foco é o atendimento ao visitante. Para tal, o Núcleo utiliza recursos pedagógicos que visam **ampliar o diálogo do público com o acervo** por meio de reflexões e da transposição da linguagem.

Em 2014, pretende-se **manter e aprofundar o conhecimento dos diversos perfis** daqueles que frequentam o Museu – estudantes do ensino formal público e privado, professores, famílias, profissionais de diversos segmentos, turistas, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, estrangeiros, entre outros.

Para que isto ocorra, é estratégico manter como atividade rotineira do Programa as **avaliações**, traçadas por meio de formulários que possibilitam identificar o perfil e medir a satisfação do público atendido pelos educadores. A avaliação constante permite fazer um balanço das ações da equipe, da qualidade do atendimento e também auxiliar no **desenvolvimento de jogos e atividades, roteiros adaptados e materiais educativos extra acervo**, utilizados durante a visita.

Em 2014, serão realizadas visitas mediadas a grupos de estudantes do **ensino formal público e privado**, com a previsão de atender mais de 13 mil alunos.

Também se buscará contemplar grupos que vivem em **situação de vulnerabilidade social**, assim como parcerias com instituições que se dedicam a este perfil de público (como, por exemplo, a SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), serão oferecidas visitas a grupos de **pessoas com deficiência** (que vêm aumentando gradativamente sua participação no museu) e outros grupos de interesse, como **idosos** e integrantes do programa Escola na Família. A expectativa é receber mais de 10 mil pessoas integrantes destes grupos.

A visita mediada sem agendamento prévio, com o **público espontâneo**, também é importante. Em 2014 pretende-se oferecer atendimento educativo específico a mais de 24 mil pessoas.

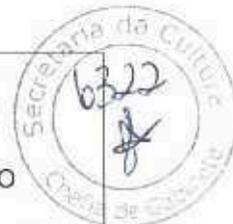
Como estratégia principal na área da acessibilidade, será continuado o **Projeto Deficiente Residente**, que em 2014 será com pacientes com transtornos psiquiátricos dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS.

Já o **Projeto "Aproximações"**, em 2014, focará tanto os moradores do entorno do museu, situado no bairro do Pacaembu, como com aqueles que transitam ou trabalham na Praça Charles Miller, como os vendedores ambulantes e garis.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Atuam no Programa de Serviço e Projetos Especiais, 19 funcionários, e 02 Jovem Aprendiz, pertencentes à uma coordenação do Museu do Futebol, a saber:

Núcleo de Ação Educativo-cultural

1 Coordenador Núcleo de Ação Educativa - Bacharelado em Artes Plásticas (Experiência de 15 anos em educação em museu e acessibilidade), 1 Assistente da Coordenação - Bacharelado em História e Mestrado em História Social em andamento), 1 Assistente Administrativo - Bacharelado em Turismo / Letras, 1 Supervisor - Bacharelado em Educação Física e Pós Graduação em Gestão de Negócios, 1 Supervisor - Bacharelado em Educação Física, 1 Educador - Bacharelado em Educação Física e Pós-Graduação em Anatomia e Fisiologia Humana, 1 Educador - Bacharelado em Turismo e Pós-Graduação em História da Arte, 3 Educadores - Bacharelado em História, 5 Educadores - Bacharelado em Artes Visuais, 1 Educador - Bacharelado em Geografia, 1 Educador - Bacharelado em Artes Cênicas, 1 Educador - Bacharelado em Psicologia, 1 Educador - Bacharelado em Pedagogia, 1 Jovem Aprendiz - - Bacharelado em Engenharia Elétrica (em andamento) e 1 Jovem Aprendiz - Ensino Médio Regular Completo.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
19	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas.	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim	1.600
			2º Trim	4.800
			3º Trim	4.800
			4º Trim	2.000
			ANUAL	13.200
			ICM %	100%
20	Propiciar visitas mediadas para grupos especiais (acessibilidade, idosos, vulnerabilidade social e parcerias institucionais, como por exemplo, Escola da Família).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	2.000
			2º Trim	4.300
			3º Trim	3.500
			4º Trim	2.000
			ANUAL	11.800
			ICM %	100%
21	Propiciar visitas mediadas para grupos outros (turistas, empresas e etc.).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	500
			2º Trim	500
			3º Trim	500
			4º Trim	500
			ANUAL	2.000
			ICM %	100%
22	Realizar o atendimento ao público espontâneo	Nº de pessoas atendidas como público espontâneo	1º Trim	6.000
			2º Trim	7.000
			3º Trim	5.000
			4º Trim	6.000
			ANUAL	24.000
			ICM %	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
23	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	180
			2º Trim	455
			3º Trim	415
			4º Trim	200
			ANUAL	1250
			ICM %	100%
24	Monitorar índice de satisfação do público	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
25	Continuar com o Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes)	5ª edição do projeto realizado com 2 pessoas com transtornos psiquiátricos - 1ª etapa (relatório 3º Tri) e 2ª etapa (relatório 4º Tri)	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
26	Desenvolver materiais e atividades para ações educativas.	Nº de jogos/atividades/materiais produzidos	1º Trim	2
			2º Trim	2
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	6
			ICM %	100%
27	Elaborar Projeto e realizar encontro - "Aproximações II" - pessoas em situação de vulnerabilidade social	Nº de projeto (2º tri) e de encontros realizados (3º e 4º tri)	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			ANUAL	7
			ICM %	100%
28	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
29	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	-
			2º Trim	15
			3º Trim	-
			4º Trim	15
			ANUAL	30
			ICM %	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos Específicos

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/Uppm/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação

As ações do Museu do Futebol junto ao SISEM em 2014 contemplarão palestras, workshops e visitas técnicas. A visita técnica tem como objetivo a construção de um diagnóstico da instituição (de uma área ou mais) e é realizada por integrantes de diferentes equipes do Museu do Futebol, principalmente das áreas de documentação, pesquisa e exposições, tecnologia, infraestrutura e serviço educativo. Ainda que a visita já tenha um foco pré-definido e articulado entre o museu atendido, o SISEM-SP e a OS, é comum que surjam outras demandas e desafios durante a ação. A presença de profissionais de diferentes áreas ajuda a criar um relatório de observação da instituição mais global do ponto de vista museológico.

Como uma forma de melhor articular a **Rede de Museus de Esporte**, buscaremos em 2014 realizar as visitas técnicas para diagnóstico em instituições que privilegiem a temática esportiva, assim como oferecer palestras e workshops visando a troca de experiências e de conhecimentos para trabalhar com o tema da memória esportiva. Um dos temas sugeridos para os workshops são padrões para organização de acervos digitais e para a catalogação de acervos com a temática dos esportes, uma das expertises do Museu do Futebol.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

Atuam nesse Programa 06 funcionários, pertencentes a duas coordenações do Museu do Futebol, a saber:

Núcleo de Documentação, Pesquisa e Exposições

1 Coordenadora de Documentação, Pesquisa e Exposições - Doutorado em Antropologia (em andamento), 1 Técnico em Exposições - Especialização em Arquitetura/Design Gráfico, 1 Técnico em Pesquisa - Especialização em Artes visuais/Arte Educação e 1 Técnico em Documentação - Especialização em História/Gestão da Informação.

Núcleo de Ação Educativo-cultural

1 Coordenadora de Ação Educativa - Bacharelado em Artes Plásticas
Experiência de 15 anos em educação em museu e acessibilidade, 1 Assistente de Coordenação do





Educativo - Bacharelado em História e Mestrado em História Social (em andamento),
*Profissionais que atuam em mais de 1 Programa, a saber: Programa de Ação Educativa, Programa de Acervo e Programa de Exposições e Programação Cultural.

Observação: outros profissionais poderão participar das ações do SISEM, conforme a demanda pactuada entre a OS e a Coordenação do SISEM.

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
			1º Trim	-
30	Realizar palestras e workshops privilegiando as instituições da Rede de Memória do Esporte	Nº de palestras/workshops	2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
31	Realizar visitas técnicas para diagnóstico privilegiando as instituições da Rede de Memória do Esporte (temática: manutenção predial e/ou documentação/pesquisa e/ou exposições e/ou serviço educativo e/ou comunicação institucional)	Nº de visitas	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
32	Realizar encontro da Rede Temática de Museus de Esporte	Nº de encontros	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

- I - Manter Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu nos veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de alta qualidade e interesse cultural;
- II - Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio da internet;
- III - Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu;
- IV - Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse do público pelo museu.

2) Estratégia de Ação

A atual gestão do Museu do Futebol vê a comunicação como parte fundamental de todo o trabalho de ação deste equipamento cultural, atuando em sintonia com os objetivos de curto, médio e longo prazos do museu. Usando com inteligência e criatividade todas as ferramentas de comunicação disponíveis (publicações impressas e eletrônicas, divulgação junto à imprensa on e offline, trabalho de redes sociais - inclusive com formadores de opinião online - campanhas, malas diretas, relacionamento com jornalistas), o objetivo é tornar o conteúdo do Museu do Futebol ainda mais acessível, atingindo os mais diferentes perfis de público. É também foco da comunicação alargar cada vez mais o raio de ação do Museu do Futebol, alcançando, através do mundo online e offline, desde as regiões mais remotas da cidade, do estado e do país, até mesmo outros países.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Atuam pelo Programa de Comunicação 02 funcionários e 01 estagiário, a saber:

1 Gerente de Comunicação - Bacharelado em Comunicação / Marketing, 1 Assistente de Comunicação - - Bacharelado em Comunicação/Letras, 1 Estagiário em Comunicação - Curso de Comunicação social / Jornalismo ou RP (em andamento).

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
33	Realizar divulgação da programação do museu por meio de campanhas e comunicação on-line	Número de eventos divulgados	1º Trim	6
			2º Trim	8
			3º Trim	10
			4º Trim	6
			ANUAL	30
			ICM %	100%
34	Fortalecer redes sociais do museu como importante canal de comunicação com o público	Número absoluto de seguidores novos nas redes sociais (twitter, facebook e instagram)	1º Trim	100
			2º Trim	100
			3º Trim	100
			4º Trim	100
			ANUAL	400
			ICM %	100%



PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos Específicos

- Realizar as ações orientadas pela Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso, CADA-SEC, garantindo que a documentação arquivística da gestão do museu seja devidamente tratada como documento público, conforme a legislação vigente.
- Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de ingressos e produtos relacionados aos equipamentos, bem como para cafés, restaurantes, estacionamentos e afins para atendimento do público do museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação

A previsão de captação de recursos considera os seguintes fatores: arrecadação por meio de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço, elaboração e apresentação de projetos para editais e leis de incentivo, bem como realização de ações de desenvolvimento institucional e de captação de recursos.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

1 Coord. Adm. Financeiro – Bacharelado em História, 1 Analista Administrativo - Bacharelado em Ciências Contábeis, 1 Assistente Técnico Contábil - Bacharelado em Gestão Financeira, 1 Assistente Técnico Financeiro - Bacharelado em Administração de Rec. Humanos, 1 Assistente Técnico de Compras e Contratos - Bacharelado em Publicidade e Propaganda, 1 Assistente Administrativo – Bacharelado em Gestão Financeira (em andamento), 1 Mensageiro - Ensino médio, 1 Supervisor de Bilheteria - Ensino médio, 5 Bilheteiras - Ensino médio – 1 Recepcionista - Ensino médio, 1 Copeira - Ensino médio, 1 Jovem Aprendiz - Ensino médio – 1 Coordenador Recursos Humanos – Bacharelado em Economia e 1 Assistente Técnico de RH – Bacharelado em Administração de Recursos Humanos.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
35	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
36	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livraria.	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	ANUAL	10%
			ICM %	100%
37	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	ANUAL	10%
			ICM %	100%





Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
38	Elaborar e desenvolver Plano de Desenvolvimento institucional do Museu	Desenvolvimento do Plano	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos Específicos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas para realização as ações as quais serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações, novos aportes por parte do Estado ou, otimização dos recursos do Plano de Trabalho por parte da OS, para viabilizar, dentro do possível, a realização de metas condicionadas, sem prejuízo das demais metas pactuadas.

2) Estratégia de ação

Estão relacionadas abaixo 52 ações de diferentes programas do Museu do Futebol, que visam ampliar a programação cultural, prolongar o horário de atendimento ao público durante a Copa do Mundo e aprimorar o edifício que abriga o Museu.

As ações referentes ao Programa de Exposições e Programação Cultural e ao Programa de Apoio ao SISEM estão detalhadas no anexo II.

Para as demais, segue uma breve descrição.

Metas 1 e 2: Referem-se a ações de pesquisa e documentação especiais para a Copa do Mundo.

Metas 3 a 11 e 15: Ver Descritivo de Exposições e Programação Cultural.

Metas 12 e 13: Dispõe os custos de abertura do Museu após as 18h.

Metas 14 a 16: Metas condicionadas do Programa Educativo, incluindo convênio com a SEE.

Metas 16 a 23: Referem-se às ações de comunicação institucional visando melhorar a comunicação da instituição para público estrangeiro e parceiros e propiciar melhoria no engajamento do público nas redes sociais virtuais.

Metas 24 a 39: Referem-se a aprimoramentos do Programa de Edificações e da execução do Plano de sustentabilidade do Museu do Futebol.

Metas 40 a 49: Referem-se a aprimoramentos na área de T.I. do Museu, englobando áreas administrativa, auditório e área expositiva.

Metas 50 a 52: Referem-se a aprimoramentos da área de gestão administrativa e de recursos humanos.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores (para fomento das ações); público em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	VALOR R\$
1	Realizar pesquisa "Celebração da Copa do Mundo em São Paulo"	RELATÓRIO COM OS PRODUTOS DA PESQUISA (VÍDEO, FOTOS E TEXTO)	4º TRIMESTRE	40.000
2	Edição e do livro "O grande livro das entrevistas das Copas", com depoimentos de jogadores que participaram das seleções brasileiras de 1954 a 1982. - Parceria com Fundação Getúlio Vargas	LIVRO EDITADO E PUBLICADO	2º TRIMESTRE	120.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	VALOR R\$
3	Realizar Exposição "Futebol e Imprensa"	Exposição realizada	1º TRIMESTRE	750.000
4	Realizar mostra artística com tema Humor e Futebol	Mostra Realizada	1º SEMESTRE	90.000
5	Realizar encontro internacional de colecionadores de acervo	Encontro Realizado	1º SEMESTRE	70.000
6	Disponibilizar espaço de integração e socialização através da troca de figurinhas alusivas a Copa do Mundo 2014 no Brasil	Eventos Realizados	1º SEMESTRE	10.000
7	Realizar festival de exibição de filmes sobre futebol	Evento Realizado	1º SEMESTRE	100.000
8	Realizar atividade pontual: campeonato de futebol virtual	Evento Realizado	2º SEMESTRE	80.000
9	Realizar evento extra muros na Praça Charles Miller com exibição de artes plásticas sobre futebol	Evento Realizado	1º SEMESTRE	150.000
10	Funcionamento do museu em horário estendido dois dias por semana durante o período de realização da Copa do Mundo - totalizando dez dias	Abertura do Museu	1º E 2º SEMESTRE	35.000
11	Funcionamento do Museu em horário estendido uma vez por semana durante o período de um ano - totalizando cinquenta e um dias	Abertura do Museu	1º E 2º SEMESTRE	175.000
12	Elaborar Cartilha da Copa do Mundo - PAMF	30.000 cartilhas impressas	1º SEMESTRE	168.000
13	Elaborar Cartilha da Copa do Mundo	60.000 cartilhas impressas	1º SEMESTRE	240.000
14	Realização de projeto Educativo via convênio entre a SEC e a SEE	1 PROJETO REALIZADO	1º E 2º SEMESTRE	4.000.000
15	Realizar 01 exposição itinerante pelo SISEM - "Futebol de Papel"	1 EXPOSIÇÃO REALIZADA	1º SEMESTRE	200.000
16	Qualificar gestão das redes sociais e das criações de peças gráficas	Aumento do engajamento da comunidade virtual e relatório mensal de campanhas	1º SEM	96.400
17	Contar com assessoria externa especializada em programação front e back end dos canais de comunicação digital do Museu	Relatório de acompanhamento	1º SEM	26.400
18	Elaborar material impresso a ser distribuído ao público em diferentes idiomas	Relatório de material distribuído	1º SEM	25.000
19	Qualificar prestação de serviço de assessoria de imprensa	Relatório mensal de imprensa	1º SEM	60.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



20	Contar com assessoria externa para programação em html de newsletter mensal	Relatório mensal de envio de newsletter	1º SEM	10.800
21	Promover programação cultural em veículos de imprensa	Relatório mensal de inserções	1º SEM	100.000
22	Elaborar material para incrementar a captação de recursos externos	Material impresso	1º SEM	24.000
23	Elaborar material institucional	Material impresso	1º SEM	18.000
24	Automação dos níveis de conforto do ambiente (umidade, temperatura, CO2)	Automatizar equipamentos de ar condicionado, ventilação e exaustão, para detecção de falhas, liga e desliga, supervisão de rendimento, redução de custos. Desligamento automático de áreas desocupadas.	1ºTRIM	363.000
25	Automação e integração dos Elevadores	Garantir segurança e controle	1ºTRIM	300.000
26	Automação Gerador	Garantir segurança e controle, modernização de equipamento.	1ºTRIM	10.000
27	Automação portas de aço enrolar	Garantir segurança e controle		10.000
28	Interligação de todas as automações prediais existentes	Garantir segurança e controle, uma vez que todas terão o mesmo sistema supervisorio, aonde sistema de notificação são ativados e enviados ao supervisor do sistema, exemplo, detecção de fogo, interligado ao sistema, ao detectar fogo, o supervisorio indica através de sinal luminoso a melhor rota de fuga, desliga os equipamentos de ventilação, não provendo o local de mais oxigênio, direciona elevadores para andares pré determinados.	1ºTRIM	100.000
29	Projeto de Iluminação Fachada retrofit	Economicidade de recursos financeiros e elétricos, modernização dos equipamentos, redução de custos de manutenção. Liga e desliga automatizado.	1ºTRIM	180.000
30	Retrofit dos gases refrigerantes das máquinas de ar condicionado	Garantir sustentabilidade ambiental com inserção de gases inertes a camada de ozônio.	1ºTRIM	168.000





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



31	Retrofit em 74% da iluminação existente (troca por LED)	Garantir sustentabilidade ambiental com redução no consumo de energia elétrica.	1ºTRIM	740.000
32	Automação do sistema de iluminação/Gerenciador de energia	Garantir sustentabilidade ambiental com redução no consumo de energia elétrica.	1ºTRIM	250.000
33	Retrofit em mictórios utilizando mictórios secos	Garantir sustentabilidade ambiental com redução no consumo de água potável, redução de 45m³/mês.	1ºTRIM	75.000
34	Peças de elevadores	Garantir Funcionamento	1ºTRIM	30.000
35	Peças ar condicionado	Garantir Funcionamento	1ºTRIM	30.000
36	Criação de Jardim Verde	Sustentabilidade Ambiental	1ºTRIM	189.000
37	Painéis Fotovoltaicos para geração de 12% da energia consumida	Sustentabilidade Ambiental geração de energia limpa.	1ºTRIM	898.000
38	Demais itens do diagnóstico energético	Sustentabilidade Ambiental	1ºTRIM	214.000
39	Combate a insetos xilofagos	Eliminar praga garantindo a durabilidade do edifício	1ºTRIM	80.000
40	Projeto e Adaptação de área para abrigar cozinha	Melhorar a infra estrutura oferecida no aluguel de espaço para eventos	1ºTRIM	75.000
41	Atualização do CFTV	Garantir segurança, identificar situações de risco, pronta resposta, melhor controle de área, efeito dissuasivo, controle de acesso, auxílio a vigilância ativa.	1ºTRIM	100.000
42	Troca dos bancos de bateria de todos os Nobreaks	Proteção dos equipamentos durante as quedas de tensão	2º SEMESTRE	30.000
43	Troca dos sensores do chute a Gol	Melhoria do desempenho do equipamento	2º SEMESTRE	15.000
44	Melhoria do Sistema de Áudio do Auditório para atender a demanda de locação	Satisfação e aumento do numero de locação do auditório	1º SEMESTRE	15.000
45	Melhoria do Sistema de Vídeo do Auditório para atender a demanda de locação	Satisfação e aumento do numero de locação do auditório	1º SEMESTRE	60.000
46	Novos Totens interativos	Melhorar a experiência de visitação	1º SEMESTRE	100.000
47	Troca dos Computadores e dos softwares que gerenciam os conteúdos do Museu	Minimizar falhas e atualização das maquinas já desgastadas pelos 5 anos de uso	2º SEMESTRE	170.000
48	Painel de Led informativo da bilheteria	Melhorar a comunicação e instruções de visitação para os visitantes	1º SEMESTRE	80.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



49	Melhoria do Sistema de Iluminação do Auditório para atender a demanda de locação	Satisfação e aumento do numero de locação do auditório	2º SEMESTRE	35.000
50	Programa de Reestruturação do Departamento de Compras	Regulamento de compras e processo administrativo de compras revisados	2º SEMESTRE	80.000
51	Implantação do Sistema de Gestão Integrado	Sistema implantado	2º SEMESTRE	250.000
52	Programa de Reestruturação do Departamento de Recursos Humanos	Implantação de novo plano de cargos e salários, novo programa de avaliação funcional, reformulação do manual de recursos humanos	2º SEMESTRE	300.000

Handwritten signature



ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Missão do Museu do Futebol

O Museu do Futebol é um museu de história que trabalha para a preservação e comunicação de um acervo de referências e indicadores de memória do fenômeno futebol. Tem como missão, portanto, investigar, preservar e comunicar o futebol em suas múltiplas facetas e como expressão cultural significativa na história brasileira dos séculos XX e XXI. Além disso, procura, por meio de suas ações, refletir criticamente sobre a trajetória do futebol no Brasil e suas implicações na cultura e sociedade brasileira, valorizando o seu papel na constituição de identidades e imaginários.

Visão

- ✓ Constituir-se como instituição de referência na área e no tema
- ✓ Promover o desenvolvimento da área cultural de maneira ampla, com ênfase em projetos relacionados à preservação e divulgação da memória do futebol, com especial dedicação ao futebol brasileiro.
- ✓ Incentivar e propiciar a participação da população em programas e ações educativas e culturais, promovendo a cidadania, além da inclusão social e cultural, por meio de exposições, conferências, seminários, debates, congressos, apresentações, espetáculos etc.

Valores

- ✓ Ética
- ✓ Transparência
- ✓ Trabalho em equipe
- ✓ Rigor
- ✓ Inclusão

Imagem

Ser reconhecido como referência de qualidade, consistência e dinamismo no cenário museológico e cultural, brasileiro e internacional – com protagonismo na área de patrimônio imaterial.

Política de Exposições do Museu do Futebol

Quando o Museu do Futebol surgiu, alguns indagaram do porquê de o Museu não ter acervo físico – à exceção da camisa 10 de Pelé. Pouco a pouco estes, que indagavam, passaram a percorrer na exposição de longa duração do Museu, as sete horas de vídeos e as mais de 1.500 imagens fotográficas e textos, claro, e ainda sair com entusiasmo e mais perguntas após a visita.

Os museus-experiência contemporâneos têm, como grande acervo, o próprio visitante. O Museu deve saber que a cada ano o mundo muda, mudam os visitantes e mudamos nós mesmos. Assim, a experiência curatorial foi concebida, desde o seu cerne, para que se metamorfoseasse a cada ano. Ao lado de uma exposição de longa duração, o





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Museu vem produzindo exposições temporárias – todas interligadas por um mesmo fio condutor: extrair do visitante e do próprio conteúdo original novos pilares para o aprofundamento do conhecimento. O conhecimento sobre o futebol e sobre a história. O amálgama dos dois, urdindo o tecido social e cultural do país.

Sim, o Museu do Futebol é, à sua maneira, um museu da história do Brasil. Ocorre que os museus de história ou de arte possuem um manancial de pesquisadores, documentos históricos, correlações que, por si só, estruturam propostas de exposições temporárias. No caso do Museu do Futebol, apesar de o esporte estar diariamente na palavra da mídia e, literalmente, na boca do povo, pouco de aprofundamento de pesquisa vem sendo realizado, nos meios acadêmicos ou fora dele. Não sem razão a Diretoria de Conteúdo, Salvaguarda e Comunicação do Museu faz a gestão de uma equipe especializada na pesquisa para referenciamento de acervos sobre futebol, além de ter desenvolvido uma metodologia de pesquisa e de catalogação de informações sobre o tema. Ao longo dos cinco anos de existência do Museu do Futebol, consolidou-se, com o apoio da Fundação Getúlio Vargas, uma linha de pesquisa para coleta de depoimentos de história oral ("Memória Viva"), e, com o apoio do Núcleo de Antropologia Urbana da USP, outra linha de pesquisa ("Na Rede"), com base etnográfica, para o registro de referências e indicadores de memória do futebol. O Museu também desenvolveu, com recursos captados junto à FINEP, um Centro de Referência do Futebol Brasileiro, no qual consta uma base de dados totalmente na internet que integra acervos bibliográfico, arquivístico e museológico.

É com uma devotada paixão a equipe de conteúdo do Museu une a pesquisa, e os procedimentos de documentação para se debruçar e investir na elaboração das exposições temporárias. O Museu do Futebol possui uma sala destinada a tais mostras e desde sua abertura, em 2008, busca realizar pelo menos duas mostras por ano, com duração que varia de 4 a 6 meses.

Com exceção da primeira mostra, chamada "Pelé, As Marcas do Rei", vigente entre outubro a dezembro de 2008, todas as 06 exposições temporárias realizadas no Museu do Futebol entre 2009 e 2012 foram concebidas e desenvolvidas pela equipe interna e curadoria, nas etapas de concepção, pesquisa de conteúdos, gerenciamento da produção expográfica e acompanhamento da montagem.

Alinhadas com a missão da instituição, os temas escolhidos pela curadoria para os projetos de exposição visam trabalhar diferentes aspectos do esporte, tais como: os objetos colecionados; o futebol de rua pelo mundo; a acessibilidade no futebol; história das copas do mundo; os bastidores de um vestiário de futebol; as polêmicas de arbitragem, etc. Ao lado da exposição de longa duração, o Museu vem produzindo exposições temporárias interligadas por um mesmo fio condutor: extrair do visitante e do próprio conteúdo original novos pilares para o aprofundamento do conhecimento. O conhecimento sobre o futebol e sobre a história. O amálgama dos dois, urdindo o tecido social e cultural do país.

A exposição Mania de Colecionar (vigente de maio a outubro de 2009) faz sentido? Faz. A primeira mostra elaborada pela equipe interna do Museu procurou congrega aqueles fiéis e também apaixonados usuários do Museu, que são os colecionadores de tudo



quanto se refira ao futebol: figurinhas, camisas, bolas, canecas, posters... Exatamente o mesmo que se apresenta nas paredes do grande Hall de Entrada do Museu. Ou seja, um desdobramento, uma ampliação, uma soma de que o que ali se plasma procurou alçar vôo, dar continuidade à pesquisa, interligar aqueles que se devotam à mania... de colecionar. Quanto material de pesquisa, de acervo virtual, de troca e doação vem daí surgindo, já que a exposição incentivou a produção, duas vezes por ano, de um Encontro de Colecionadores, realizado no Museu e já em sua décima edição.

E a exposição "Copas do Mundo de A a Z" (vigente de maio a novembro de 2010), que assim como a mostra "Ora, Bolas! – O Futebol pelo Mundo" (vigente de dezembro de 2009 a março de 2010) configurava relações nacionais e internacionais do esporte? E "Vestiário" (de fevereiro a julho de 2012), que recriava na Sala de Exposições Temporárias – exatamente o antigo vestiário do estádio do Pacaembu – a intimidade da ante sala do jogo a percepções artísticas e multimídia. Isso sem falar em "Olhar com Outro Olhar" (junho a novembro de 2011) que trouxe para os videntes a percepção nítida do que percebe um não-vidente, evidenciando uma das mais devotadas dedicações do Museu: a plena acessibilidade. A mostra "Será que foi, seu Juiz?" (novembro de 2012 a julho de 2013) que, aparentemente trata de erros dos árbitros, aprofunda, na verdade, dados científicos sobre ótica e suas ilusões, assim como questiona aparentes verdades absolutas.

Com essa breve apresentação dos temas das mostras já realizadas, vem se demonstrar que o desenvolvimento de conteúdos pauta-se na produção de imagens fotográficas e audiovisuais, textos, ilustrações e outros meios condizentes com a proposta curatorial. No que se refere aos itens audiovisuais, a política de exposições prevê que estas serão produzidas e se tornarão acervo do museu e/ou serão licenciadas de arquivos e acervos de terceiros.

O Museu do Futebol é um museu em movimento permanente. As exposições temporárias demonstram este Norte que nos guia. Assim, o Museu do Futebol passa a abranger conteúdos de história, sem dúvida, mas também de ciência, de pensamento filosófico, de geografia, certamente de língua portuguesa – tudo envolto num ambiente de uso de linguagens multimídia contemporâneas que açulem no visitante o interesse pelo desdobrar das matérias apresentadas.

Durante estes anos, temos mantido nossa fidelidade de fazer do Museu do Futebol um instrumento que incite o pensamento, faça despertar talentos e interesses, extraia do visitante perguntas e introjete nele ainda mais indagações, que o desperte para múltiplos interesses ligados à nossa história, trazendo personagens e fatos para que sejam vislumbrados à luz de percepções atuais.

É claro que o Museu está aberto a propostas que queiram utilizar o espaço expositivo. Ocorre que, nestes anos, pudemos consolidar um núcleo educativo, de elaboração de projetos expositivos e de pesquisa, todos eles interligados entre si, doando-se uns aos outros para a elaboração de exposições que façam sentido por si mesmas e que ampliem e aprofundem novos sentidos dentro da proposta original do Museu.

Para a avaliação e aceitação de propostas oriundas de curadores externos, o Museu tem buscado criar e fortalecer procedimentos e critérios de avaliação. Mantém em seu site, por exemplo, instruções sobre como deve ser o envio das propostas de exposições e





solicita informações por meio de um formulário padronizado. As propostas são avaliadas pela curadoria do Museu e têm de apresentar qualidade e conteúdo condizentes e pertinentes à temática do Museu. Além disso, o período proposto pelos terceiros tem de se encaixar na grade de programação da instituição. Os pedidos são registrados em banco de dados para que tais dados constem da memória da instituição.

Para o ano de 2014, a proposta é realizar uma mostra com recursos do Contrato de Gestão e uma condicionada à captação de recursos. O detalhamento desses projetos segue abaixo no *Descritivo Resumido de Exposições*.

Política de Programação Cultural do Museu do Futebol

O Museu do Futebol possui um auditório para realização de eventos diversos, como palestras, cursos, sessões de cinema, workshops e apresentações musicais. A capacidade do auditório é para 180 lugares e o local está adaptado para acesso a cadeirantes e pessoas com deficiência. Além do auditório, o Museu realiza eventos em outros espaços, tais como o Foyer externo, o Hall central e dentro das salas da exposição de longa duração. Esses espaços abrigam eventos como performances, atividades educativas (jogos e visitas temáticas), encontro de colecionadores etc.

Alinhada com o Plano Museológico do Museu do Futebol, bem como com a missão e visão da instituição, a programação cultural do museu procura diversificar temas e públicos em suas atividades, explorando assuntos relacionados ao acervo e às mostras temporárias.

Os eventos da programação cultural são sempre gratuitos e são registrados por meio de fotografias para memória do museu das ações realizadas

Desde a abertura, foram realizados mais de 120 eventos no Museu do Futebol, divididos em algumas categorias como seminários, palestras, sessões de cinema, oficinas, apresentações musicais e teatrais, contação de história, dentre outros. Para 2014, a meta é realizar pelo menos 24 eventos com recursos do Contrato de Gestão. O detalhamento desses eventos seguem no descritivo abaixo.

Aproveitando o momento e todo envolvimento em torno do grande evento esportivo de futebol que será realizado no Brasil em 2014 as atividades de programação cultural realizadas dentro do primeiro semestre buscarão envolver uma temática em torno da Copa do Mundo de Futebol.



ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Este descritivo apresenta as Exposições e Programação Cultural previstas como metas pactuadas e condicionadas no Plano de Trabalho do Museu do Futebol para o ano de 2014.

Para as metas pactuadas, para facilitar a leitura e a compreensão, as ações estão numeradas conforme o Quadro de metas do Programa de Exposições e Programação Cultural. Na sequência, são apresentadas as metas condicionadas, também numeradas conforme o Quadro de Metas Condicionadas.

Programa de Exposições – meta pactuada

Exposição temporária “Brasil 20 Copas”

Curadoria: João Máximo

Conceito:

“Jogo bonito”, “samba game”, “the magicians”... a imagem que o exterior tem da Seleção Brasileira está muito vinculada a um estilo denominado “futebol arte”. Além disso, é comum ver personalidades internacionais, como artistas ou políticos, receberem uma camisa da Seleção quando vêm ao Brasil. Mais do que isso: ver personalidades internacionais vestirem a camisa da Seleção no cotidiano. Fica a pergunta: por que a Seleção Brasileira tornou-se um ícone tão venerado no exterior?

Vale lembrar a importância das atuações nas Copas de 1958, 1970 e 1982, que fortaleceram a ideia do Brasil como detentor de um “jogo bonito”, poético, terra dos “artistas da bola”. Também relembramos as excursões de grandes equipes, como o Santos e o Botafogo dos anos 1950/1960; o uso político da Seleção, como na campanha de João Havelange à presidência da FIFA, antes de 1974, e a excursão ao Haiti, ainda em conflito em 2004... enfim, há bastante insumo para abordar momentos em que o futebol brasileiro fez-se presente dentro e fora de campo.

A ideia é fazer uma exposição sobre a participação do Brasil nas Copas do Mundo: nosso país é o único que participou das 19 já realizadas, chegando a 20 em 2014. A exposição tem o objetivo de mostrar como o Brasil chegou a cada Copa e como saiu delas. Deve contar também com episódios de bastidores sobre a convocação, o treinamento, o momento político que o país vivia, os erros e acertos, breves perfis dos personagens da história e, por fim, análise de como a seleção brasileira se saiu. A evolução tática e técnica da Seleção também deverá ser destacada.

Por outro lado, se a camisa canarinho é uma identidade facilmente reconhecível lá fora, analisando inversamente, o que a seleção brasileira trouxe para o país ao longo das décadas de seus intercâmbios internacionais? O que representou cada vitória e cada derrota no contexto político, cultural e social do nosso país? Essas e outras perguntas incrementarão os conteúdos da exposição.

Programação Cultural – Metas pactuadas

Meta 11 – Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.





A proposta é realizar, no 1º trimestre, uma oficina: buscando a maior interação entre o público visitante e a atividade lúdica e recreativa proposta. Tema possível: futebol de botão.

A oficina será destinada ao público em geral, com participação gratuita aos visitantes do Museu do Futebol. Parceiros como associações e federações serão contatados para desenvolvimento e execução da atividade.

Público-alvo potencial: público em geral, visitantes do museu

Meta 12 – Realizar palestras e/ou bate-papos para o público

A proposta em 2014 é realizar no mínimo 05 palestras ou bate-papos abertos ao público em geral. O tema das palestras ainda está em estudo e será definido após balanço final das palestras realizadas em 2013, de modo a evitar repetições temáticas e aprimorar formatos testados.

As palestras preferencialmente abordarão, de forma direta ou lateral, temas presentes na Exposição de Longa Duração do Museu (futebol, cultura brasileira) e/ou temas trazidos em Exposições Temporárias e/ou temáticas relacionadas as atividades museológicas (patrimônio, preservação etc.).

Público-alvo potencial: público em geral, pesquisadores, professores, profissionais que atuam em museus

Meta 13 – Realizar eventos: apresentações musicais e audiovisuais

A proposta é abrigar sessões de cinema que apresentem ao público filmes relacionados ao tema gerador do Museu, futebol, seguidas de bate-papos com diretor e/ou estudioso ou apresentações musicais sempre que possível ligada às atividades de férias no museu.

A definição dos temas a serem abordados nas apresentações musicais e audiovisuais buscará a inter-relação com datas comemorativas ou demais temas previstos nas ações do Museu do Futebol.

Público-alvo potencial: público em geral, crianças e jovens.

Meta 14– Realizar eventos periódicos: Encontro de Colecionadores

Os objetivos deste evento são: 1) reunir colecionadores e apreciadores de futebol que possuem coleções ou objetos históricos do futebol; 2) trazer ao conhecimento do público em geral os acervos e coleções preservados por essas pessoas.

Propõe-se 3 encontros, respectivamente no 2º, 3º e 4º trimestres, com temáticas variadas de acervos: camisas, impressos, objetos, etc.

Vale destacar que já foram realizados 10 encontros no Museu, com sucesso de público e de mídia. O evento possibilita o estabelecimento de parcerias e ampliação da rede de contatos





do Museu, principalmente no que se refere aos detentores de acervos relacionados ao futebol.

Público-alvo potencial: público em geral, colecionadores.

Meta 15 – Realizar programas temáticos e/ou eventos/atividades em datas comemorativas
Desde sua inauguração, o Museu do Futebol participa com eventos e atividades em datas que fazem parte da programação oficial da cidade de São Paulo e também em datas relacionadas ao tema gerador do Museu, o Futebol. Nesse último caso, aproveita-se para comemorar de forma inovadora as efemérides, como no caso dos eventos em homenagem aos 70 anos do Estádio do Pacaembu (2010); 70 anos do Pelé (2011); 120 anos de Friedenreich (2012) e 100 anos do escritor Nelson Rodrigues (2012), 100 anos do Jogador Leônidas da Silva (2013). Dentre as datas ou semanas comemorativas já consagradas, estão previstas ações para a Semana de Museus, Virada Cultural, Dia internacional do futebol, Aniversário do Museu do Futebol, Virada Esportiva, Mês da Consciência Negra e principalmente datas comemorativas ligadas ao tema que deu origem ao Museu do Futebol, como dia do botonista, dia internacional do futebol, dia do goleiro e entre outras datas que giram entorno do esporte.

O objetivo é realizar em 2014 ao menos 11 eventos/atividades relacionadas a temas específicos ou datas comemorativas.

Público-alvo potencial: público em geral, colecionadores.

Meta 16 – Realizar programa de férias: Janeiro/Julho

Já conhecida carinhosamente pelo público como **Férias no Museu**, a programação oferecida pelo Museu do Futebol no período de férias é sempre rica e divertida. O objetivo é oferecer uma programação regular e diversificada durante o período das férias para todos os públicos, em especial público em idade escolar, com atividades lúdicas que estimulem a criatividade e abordem o futebol de uma maneira divertida e educativa.

As oficinas, com pequenas variações em cada ano, navegam por ilustrações, experimentos com massinha, dobraduras de origami, invenções com corte e colagem, espaço para leitura e construção de brinquedos e aproveitando o tema da Copa do Mundo de Futebol, as oficinas desenvolvidas buscarão dar uma maior ênfase nesse evento esportivo desenvolvendo e aplicando as atividades dentro dessa temática.

Público-alvo potencial: público em geral, jovens e crianças.

Meta 17 - Realizar programação especial para Copa do Mundo com apresentações audiovisuais / bate-papos / intervenções

Estão programado 5 Eventos especiais para celebrar a Copa do Mundo, um por mês (de fevereiro a julho) e com atividades diversas, tais como: encontro com ex-jogadores, palestras com jornalistas e historiadores, dentre outros.

Público-alvo potencial: público em geral, pesquisadores, jornalistas.





Metas Condicionadas

A proposta para 2014 é a realização de 1 exposição temporária, mediante a captação adicional de recursos, além da mostra que será custeada com recursos do contrato de gestão. A mostra condicionada é provisoriamente intitulada de "*O ofício do futebol: como o futebol vira notícia*"

Exposição temporária O ofício do futebol: como o futebol vira notícia

Curadoria: Marcelo Duarte

Tema/conceito:

Ao longo da história, tivemos textos/coberturas feitos por grandes nomes do jornalismo esportivo, como Nelson Rodrigues, Mário Filho, Armando Nogueira, David Nasser. Temos também fotos de Jean Manzon. Podemos resgatar também revistas que fizeram coberturas históricas, como *O Cruzeiro* e *Manchete*. A própria revista *Placar* nasceu às vésperas da Copa do Mundo de 1970, trazendo cartuns memoráveis de Henfil.

Depois da conquista da Copa de 1958, Nelson Rodrigues faz um texto antológico sobre o fim do "complexo de vira-lata" do jogador brasileiro.

Nosso primeiro título, conquistado em 1958, teve um plano elaborado por três jornalistas da TV Record, entre eles, Paulo Planet Buarque, ainda vivo e bastante lúcido. Na Copa de 1958, começou uma feroz rivalidade entre as imprensas de São Paulo e Rio de Janeiro por causa da Seleção. Quando o Brasil se sagrou campeão, a sucursal do jornal carioca *O Mundo Esportivo*, no centro de São Paulo, foi apedrejado. Durante anos, essa rivalidade influenciou a escolha do técnico da Seleção e até a escalação dos jogadores.

Temos, mais adiante, problemas de relacionamento entre jogadores e comissão técnica contra os jornalistas. Numa excursão da Seleção Brasileira à Europa, em 1973, os jogadores se recusaram a falar com os jornalistas. O episódio ficou conhecido como "Manifesto de Glasgow". Vale lembrar do capitão Dunga em 1994. Ao receber o troféu de campeão, ele virou para onde estavam os repórteres e disse: "Isso é para vocês, bando de trairas!". Em 2010, já como técnico, Dunga brigou numa entrevista coletiva com um comentarista da TV Globo.

Nessa exposição, poderíamos mostrar como as notícias chegavam ao Brasil. Temos um exemplo maravilhoso. Em 1962, a rádio Bandeirantes colocou alto-falantes no Vale do Anhangabaú com o som da emissora. Um painel com sinais luminosos mostrava a posição da bola no campo. Tivemos a recente descoberta do único pedaço de filme colorido da final da Copa de 1958. Podemos falar também do desaparecimento dos filmes da final da Copa de 1950.

Podemos trazer depoimentos de vários jornalistas que cobriram as diferentes Copas do Mundo. O narrador Braga Junior, por exemplo, lembra que o chefe da delegação nas Copas de 1958 e 1962, Paulo Machado de Carvalho, obrigava todos os jornalistas a seguirem também determinadas regras de superstição. Tinham sempre que usar a mesma roupa usada no jogo anterior. Depois da vitória sobre a Suécia, na final, vários jornalistas são vistos abraçando os jogadores no gramado.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Também foi um fotógrafo brasileiro que ajudou o capitão Bellini a criar um gesto comum hoje em todas as conquistas. Bellini recebeu a taça Jules Rimet e a segurou. O fotógrafo, que estava no fundo, não conseguia enxergar. Começou a gritar: "Levanta mais, Bellini, levanta mais!". Foi o que ele fez. Ergueu a taça com as duas mãos por cima da cabeça.

Temos ainda o caso emblemático de João Saldanha, o jornalista que assumiu a Seleção Brasileira e montou a base para a Copa de 1970.

Podemos exibir credenciais de jornalistas de todas as Copas, mostrar blocos de anotações de jornalistas famosos, mostrar a evolução dos microfones e dos gravadores. Falar das diferentes tecnologias empregadas nas transmissões. Falar de gafes em narrações (são várias!). Mostrar também como são as coberturas hoje em dia – um vídeo poderia mostrar como funciona a zona mista e a sala de entrevistas. Um torcedor não faz ideia desses bastidores!

Tem uma coisa maravilhosa que vi numa exposição nos Estados Unidos. Era um painel que mostrava o trabalho de um diretor de TV durante um jogo de futebol. Ele tem 20 imagens à sua frente e precisa ir cortando para não perder nenhum lance. Podemos mostrar também como funciona o replay (ideia de um jornalista brasileiro, Walter Abrahão, batizado por ele de "bigol").

Finalmente, vamos chegar à era do twitter na cobertura da Copa do Mundo. Durante a exposição, um painel poderá ir publicando todos os *tweets* que forem sendo postados por jornais do mundo inteiro.





QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

Para contribuir na busca de excelência e na criação de parâmetros de qualidade para os museus da Secretaria na execução dessas rotinas, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico disponibiliza um Caderno de Orientações que contém detalhamento conceitual e metodológico de referência para as principais rotinas técnicas da área museológica (disponível por meio do e-mail museus@sp.gov.br).

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

ROTINAS

- Manter o acervo em reserva técnica e em exposição em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados às características do acervo.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil do núcleo / setor de Acervo e Pesquisa e dos resultados alcançados.*
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter atualizado o Banco de Dados do Museu do Futebol. *Enviar semestralmente Relatório de atividades de documentação do acervo.*
- Manter atualizadas as licenças de direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições. *Enviar relatório anual de renovação/atualização de licenças.*
- Promover o desenvolvimento do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu) e





aprovadas pela SEC, e promovendo atendimento presencial, por email e por telefone a pesquisadores interessados. *Enviar Relatório semestral do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, com descrição das ações e parcerias realizadas, número de pesquisadores e perfil das pesquisas atendidas.*

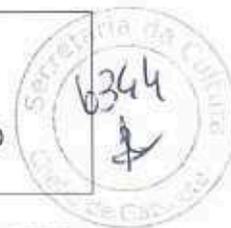
- Participar no desenvolvimento de conteúdos para eventos, exposições e ações de comunicação e do educativo do Museu do Futebol. *Enviar Relatório semestral das atividades realizadas.*
- Participar na revisão e aprofundamento de conteúdos da Exposição de Longa Duração do Museu. *Enviar Relatório semestral das atividades realizadas.*
- Participar e atuar no Grupo de Trabalho de Acervo da Secretaria de Cultura. *Enviar Relatório semestral das atividades realizadas.*

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

ROTINAS

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando seu acervo, públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir do acervo, da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. *Apresentar informação semestral das ações implementadas*
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).*
- Monitorar público virtual. *Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.*
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.





- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, mantendo, no mínimo, 75% das instalações tecnológicas e de recursos expográficos em bom estado de conservação e adequado funcionamento.
- Participar de encontros, seminários e eventos de formação na área de exposições e programação cultural.
- Visitar feiras e fornecedores específicos da área de cenografia e soluções expositivas.
- Visitar exposições em cartaz no município.
Apresentar informação semestral das ações implementadas

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade no museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados (inclusive no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues inglês/espanhol), e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área educativa e dos resultados alcançados.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários disponibilizados de acordo com a capacidade de atendimento do núcleo, afim de oferecer o atendimento qualificado das visitas.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo.
- Desenvolver ações educativas em Datas Comemorativas.
- Desenvolver projeto de Consciência Funcional para os funcionários e terceirizados no Museu.
Apresentar informação semestral das ações implementadas.





ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM do próximo ano. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM-SP no anexo Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM. *Apresentar informação anual das ações implementadas.*
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM: www.sisemsp.org.br.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e





tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.

- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM: www.sisemsp.org.br.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Objetivos específicos

- . Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 5% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação, e em sua manutenção preventiva e corretiva (incluindo materiais correlatos).
- . Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos promovidos pelo Museu) e funcionários.
- . Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- . Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura o município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Trimestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e



dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*

- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. Entregar Relatório semestralmente do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Entregar Relatório semestralmente do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. Entregar Relatório semestralmente do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, segurança, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos. Para o ano de 2014, a previsão é de manter 96 funcionários no Museu do Futebol, vinculado ao Contrato de Gestão nº 05/2011.

Objetivos específicos

. Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas e Obrigações

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios dos gastos mensais com utilidades públicas, impostos e taxas (com indicativo de pagamento no prazo).
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação trimestral dos índices atingidos no*





período e relação de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.

- Entregar relação semestral de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV do contrato de gestão)
- Entregar semestralmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas / vigentes no período, nacionais e internacionais.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço e Tabela de Preços de Bilheteria, ambas com indicativo dos Descontos e Gratuidades, para o próximo ano.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: bilheteria).
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.
- Entregar relação anual de contratos com terceiros (indicando: contrato/descrição do serviço/ \$mês/ \$ano) e relação anual de Contratos de Segurança e Limpeza (indicando: nº postos/descrição do serviço/ \$ posto; observações).
- Manter um Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar *demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação)*.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus 2014".
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação conforme legislação.
- Elaborar relação de documentos para eliminação com base na Tabela de Temporalidade. *(Entrega de uma cópia a CADA junto com o relatório do 4º trimestre)*.
- Realizar a ordenação e registros das séries documentais conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.



APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A proposta orçamentária que segue anexa ao Plano de Trabalho de 2014 foi elaborada com base nas séries históricas de despesas, desde o início da Gestão do Museu do Futebol em 2008. As despesas com Recursos Humanos tem se mantido dentro dos limites estabelecidos no Contrato de Gestão (70% do Repasse). Mantemos uma política de benefícios (assistência médica vale refeição /vale alimentação e transporte) compatível como mercado de trabalho, no intuito de promover a permanência e satisfação dos colaboradores. As despesas com salários, como regra, têm aumentado apenas nos índices determinados pela Justiça do Trabalho, quando do dissídio da categoria sindical (mês de março).

Para as despesas com Prestadores de Serviços e Custos Administrativos, o IDBrasil tem envidado esforços no sentido de reduzir custos fixos como prestação de serviços de Segurança, Vigilância e Limpeza. No início de 2013, realizamos licitação para contratação deste tipo de prestação de serviços, o que pode assegurar, para 2013 e 2014, a garantia de que os valores pagos aos prestadores de serviços estão compatíveis com o mercado.

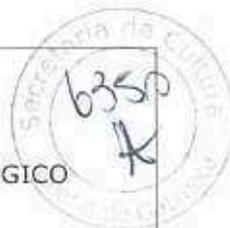
Para os demais Programas (Edificações, Acervo, Exposições e Programação Cultural, Serviço Educativo, Sisem e Programa de Comunicação), foram mantidas as expectativas de despesas baseadas nos anos anteriores, com pequenas variações para maior ou menor, em razão da realização ou não de algumas atividades no exercício de 2013, como, por exemplo, a atualização da Expografia de Longa Duração, que em 2014 terá um orçamento menor do que em 2013 por já ter sido parcialmente realizada neste ano. No geral, buscou-se manter a variação orçamentária de 2013 para 2014, atualizada apenas por percentuais próximos ao da expectativa inflacionária.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas do programa de acervo	20
2. Descumprir metas ou rotinas do programa de exposições e programação cultural	15
3. Descumprir metas ou rotinas do programa de serviço educativo e projetos especiais	15
4. Descumprir metas ou rotinas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
5. Descumprir metas ou rotinas do programa de comunicação	10
6. Descumprir rotinas ou obrigações do programa de edificações	20
7. Descumprir rotinas ou obrigações de gestão administrativa	10
TOTAL	100 %

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 05/2011. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.





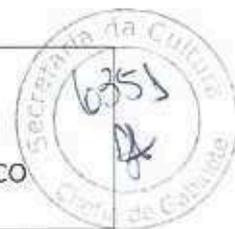
AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado)
4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios

- 1- A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- 2- Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na cláusula décima primeira do contrato.
- 3- Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Proposta Orçamentária Anual (Ano 2014) - MUSEU DO FUTEBOL
IDBRASIL, Educação, Cultura e Esporte
Contrato de Gestão-05/2011

	RECEITAS	Orçamento 2014 Futebol	Museu do
1	Repasse do Contrato de gestão	9.993.713	
2	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria etc.)	2.735.679	
3	Receitas financeiras		
	TOTAL de Receitas - Vinculadas ao CG	12.729.392	
	DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Despesas 2014	Museu do Futebol
1	Gestão Operacional	9.404.318	
1.1	Recursos Humanos	6.684.418	
1.1.1	Salários, encargos e benefícios-Diretoria	956.313	
1.1.1.1	Diretoria	956.313	
1.1.1.1.1	Área Meio	-	
1.1.1.1.2	Área Fim	956.313	
1.1.1.2	Demais Funcionários	5.662.234	
1.1.1.2.1	Área Meio	1.299.232	
1.1.1.2.2	Área Fim	4.363.002	
1.1.1.3	Estagiários	65.871	
1.1.1.3.1	Área Meio	-	
1.1.1.3.2	Área Fim	65.871	
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	2.719.900	
1.2.1	Limpeza	590.000	
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.632.000	
1.2.3	Jurídica	100.000	
1.2.4	Informática	50.000	
1.2.5	Administrativa / RH	80.000	
1.2.6	Contábil	60.000	
1.2.7	Auditoria	47.900	
1.2.8	Demais (Dir. Autorais, Transp. Valores, Coleta de Lixo, *Curadoria e outros)	160.000	
2	Custos Administrativos	1.040.660	
2.1	Locação de imóveis	-	
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)	705.000	
2.3	Uniformes e EPIs	9.860	
2.4	Viagens e Estadias	15.700	
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	117.000	
2.6	Despesas tributárias e financeiras	38.600	
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	90.500	
2.8	Investimentos (Equipamento de Informática)	64.000	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	476.782
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	364.726
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	20.056
3.3	Equipamentos / Implementos	20.000
3.4	Seguros (predial, incêndio e etc...)	32.000
3.5	Outras despesas (especificar)	20.000
3.6	Investimentos (especificar)	20.000
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	421.600
4.1	Aquisição de acervo	36.500
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	-
4.3	Transporte de acervo	-
4.4	Conservação e restauro	80.000
4.5	Outras despesas - Ações de documentação e pesquisa; ações de difusão de acervo; II Simpósio de estudos sobre futebol/ despesas com materiais de tecnologia	147.350
4.6	Investimentos [equipamentos tecnológicos]	57.750
4.7	Digitalização	100.000
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	728.979
5.1	Exposições Temporárias	420.000
5.2	Programação Cultural	209.000
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	
5.4	Implantação de projeto museográfico	
5.5	Outras despesas	99.979
5.6	Investimentos	
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	88.844
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	72.844
6.2	Outras despesas (materiais de apoio à mediação)	8.000
6.3	Investimentos (cursos, seminários e Programa de Cont. às Práticas Pedagógicas)	8.000
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	21.209
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	21.209
8	Programa de Comunicação e Imprensa	347.000
8.1	Plano de Comunicação e site	150.000
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	57.000
8.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	140.000





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



9	Fundos	200.000
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	-
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	200.000
Total de despesas vinculadas ao repasse do Contrato de Gestão		12.729.392
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		12.729.392
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG		12.729.392





PROCESSO SC/ Nº 93786/2011

INTERESSADO: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

ASSUNTO: 3º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 05/2011 com o IDBRASIL, Cultura Educação e Esporte – Organização Social de Cultura - Anexo Técnico II.

**ANEXO TÉCNICO II
SISTEMA DE PAGAMENTO**

Valor total do contrato R\$ 39.543.598,00

Cronograma de Desembolso

Ano 2011

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R\$ 3.267.180,00 (Três milhões, duzentos e sessenta e sete mil, cento e oitenta reais)** para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:

a) Na data da assinatura: R\$ 982.015,70

* Trata-se de saldo remanescente das contas do contrato de gestão nº 28 /2008 que está sendo transferido para o novo contrato de gestão, conforme informado no parágrafo primeiro da cláusula 7ª e parágrafo terceiro da cláusula 8ª do contrato de gestão.

b) A diferença para compor a 1ª parcela é de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), provenientes de recursos previstos pela Secretaria de Estado da Cultura, totalizando o valor de R\$ 1.882.015,70 (Um milhão, oitocentos e oitenta e dois mil e quinze reais e setenta centavos) na 1ª parcela.

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
*1ª Parcela	Até 03/11/2011	R\$ 1.693.814,13	R\$ 188.201,57	R\$ 1.882.015,70
2ª Parcela	Até 20/11/2011	R\$ 623.323,93	R\$ 69.258,22	R\$ 692.582,15
3ª Parcela	Até 20/12/2011	R\$ 623.323,93	R\$ 69.258,22	R\$ 692.582,15
Total		R\$ 2.940.461,99	R\$ 326.718,01	R\$ 3.267.180,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Ano 2012

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R\$ (8.166.576,00)** para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2012	R\$ 1.837.479,60	R\$ 204.164,40	R\$ 2.041.644,00
2ª Parcela	Até 20/05/2012	R\$ 1.837.479,60	R\$ 204.164,40	R\$ 2.041.644,00
3ª Parcela	Até 20/08/2012	R\$ 1.837.479,60	R\$ 204.164,40	R\$ 2.041.644,00
4ª Parcela	Até 20/11/2012	R\$ 1.837.479,60	R\$ 204.164,40	R\$ 2.041.644,00
Total		R\$ 7.349.918,40	R\$ 816.657,60	R\$ 8.166.576,00

Ano 2013

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R\$ 8.546.470,00** para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2013	R\$ 1.922.955,75	R\$ 213.661,75	R\$ 2.136.617,50
2ª Parcela	Até 20/05/2013	R\$ 1.922.955,75	R\$ 213.661,75	R\$ 2.163.617,50
3ª Parcela	Até 20/08/2013	R\$ 1.922.955,75	R\$ 213.661,75	R\$ 2.163.617,50
4ª Parcela	Até 20/11/2013	R\$ 1.922.955,75	R\$ 213.661,75	R\$ 2.163.617,50
Total		R\$ 7.691.823,00	R\$ 854.647,00	R\$ 8.546.470,00

Ano 2014

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R\$9.993.713,00** para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 15/01/2014	R\$ 2.943.301,50	R\$ 327.033,50	R\$ 3.270.335,00
1ª Parcela	Até 20/02/2014	R\$ 1.512.760,05	R\$ 168.084,45	R\$1.680.844,50
2ª Parcela	Até 20/05/2014	R\$ 1.512.760,05	R\$ 168.084,45	R\$1.680.844,50
3ª Parcela	Até 20/08/2014	R\$ 1.512.760,05	R\$ 168.084,45	R\$1.680.844,50
5ª Parcela	Até 20/11/2014	R\$ 1.512.760,05	R\$ 168.084,45	R\$1.680.844,50
Total		R\$ 8.994.341,70	R\$ 999.371,30	R\$ 9.993.713,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Ano 2015

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R\$ 9.569.659,00** para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão, obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2015	R\$ 2.153.173,28	R\$ 239.241,48	R\$ 2.392.414,75
2ª Parcela	Até 20/05/2015	R\$ 2.153.173,28	R\$ 239.241,48	R\$ 2.392.414,75
3ª Parcela	Até 20/08/2015	R\$ 2.153.173,28	R\$ 239.241,48	R\$ 2.392.414,75
4ª Parcela	Até 20/11/2015	R\$ 2.153.173,28	R\$ 239.241,48	R\$ 2.392.414,75
Total		R\$ 8.612.693,12	R\$ 956.965,90	R\$ 9.569.659,00